



Aspectos da estrutura populacional de *Myrcia pubipetala* Miq. (Myrtaceae) num trecho da Mata Atlântica de Paranapiacaba

Vitor Gedha Alves Pescara⁽¹⁾, Inês Cordeiro⁽¹⁾ & Marcos Enoque Leite Lima⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Curadoria do Herbário, Instituto de Botânica, São Paulo, SP.
vitor.bac@gmail.com

No contexto da riqueza de espécies arbóreas da Mata Atlântica do Sul e Sudeste do Brasil, a família Myrtaceae se destaca por possuir o maior número de espécies de árvores e arvoretas típicas de sub-bosque, e seu predomínio neste componente pode indicar áreas de regeneração avançada. Uma das espécies da família frequentemente associada à Floresta Ombrófila Densa é *Myrcia pubipetala*, com distribuição de Minas Gerais até o Rio Grande do Sul. O objetivo deste trabalho foi avaliar a estrutura populacional desta espécie. A caracterização da estrutura populacional de *M. pubipetala* foi realizada numa parcela permanente (0,5 ha) instalada em 2005 em Paranapiacaba, Santo André-SP. Todos os indivíduos com DAP (diâmetro a 1,30m do solo) igual ou superior a 1cm foram medidos e sua altura estimada. Os parâmetros estruturais avaliados foram densidade (ind./ha), área basal (m²/ha), distribuição dos indivíduos em classes de diâmetro e de altura. Os resultados obtidos demonstram que a densidade apresentada por *M. pubipetala* foi de 592 ind./ha, com área basal de 8.9 m²/ha. A distribuição dos indivíduos em classes de diâmetro seguiu o modelo “J invertido”. Na primeira classe, entre 1.0 - 5.0 cm foram amostrados 240 indiv., seguido de 48 indiv. na classe 5.0 – 10.0 cm, 5 indiv. entre 10 e 15 cm, e 2 indiv. com maiores diâmetros (18.7 e 24.03 cm). As alturas variaram de 1.8 a 16 m. Com base nos dados apresentados em relação à distribuição diamétrica seguindo padrão “J invertido” e o valor de área basal, podemos sugerir que a população apresenta-se estável.

Palavras-Chave: estrutura populacional, área basal, densidade, Floresta Ombrófila Densa

Órgão financiador: CNPq